

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Data: 03 de dezembro de 2024

Horário: 10h às 12h

Local: Reunião realizada em formato híbrido, presencial e online, via plataforma Teams

Coordenação: SEMIL

Abertura:

A reunião teve início com a saudação da Coordenadora da Assessoria de Mudanças Climáticas e Relações Internacionais da SEMIL, Carina Dolabella, informando que esta é a segunda reunião extraordinária do Comitê Gestor, em preparação para a COP 30, a ser realizada em Belém. A coordenadora verificou o quórum da reunião, confirmando a presença dos seguintes membros:

- Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: Secretária Natália Resende Andrade Ávila, Carina Dolabella Pereira e Marina Balestero
- Secretaria de Saúde: Luís Sergio Valentim
- Casa Civil: Mauro Benedito e Carlos Roberto Junqueira
- CETESB: Danielle C. Moreira
- Defesa Civil: Vagner Martins e Fabio Vilalba
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico: Júlia da Motta

Além disso, foram confirmadas as presenças on-line de:

- Gestora da Área de Comunicação da Semil: Gisele Garcia
- Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação: Eduardo Trani
- Secretaria da Fazenda e Planejamento: Rodrigo Bezerra

Ausentes os representantes da SAA e STM.

Pauta da Reunião:

1. Participação do ESP na COP29
2. Plano de Trabalho para a COP 30 de Belém
3. Relatório de Ações - PPA | Secretaria da Fazenda
4. Reunião de Instalação do CEMC
5. Apresentação do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática
6. Apresentações das Pastas
7. Encaminhamentos

Participação do ESP na COP29

- Os representantes da SEMIL apresentaram uma síntese da participação do ESP na COP29, bem como sobre o andamento das apresentações do PEARC, atualmente em consulta pública. Ainda sobre o PEARC, foi informada a possível criação de um eixo específico para "cidades" no plano, agrupando informações relacionadas para

facilitar o entendimento e a implementação por prefeitos. Ressaltou-se que "cidades" deve abranger áreas urbanas, periurbanas e rurais, considerando aspectos como segurança alimentar e saúde. Foi destacada a importância de narrativas ("storytelling") para aproximar comunidades e dar voz às populações vulneráveis. Os debates abordaram temas como racismo ambiental e climático, saúde, segurança alimentar e acesso a recursos. Foram realizadas visitas a comunidades indígenas, assentamentos agroecológicos e áreas vulneráveis, como a comunidade palafita na Baixada Santista e o Jardim Pantanal, para entender os impactos das mudanças climáticas e possíveis ações de adaptação. Esforços para engajar lideranças jovens na comunicação e tradução das demandas das comunidades, ampliando a representatividade no plano e promovendo justiça climática. Além disso, em parceria com o PMVA, a ANAMA e a Agência Ambiental do Vale do Paraíba, mais de 100 municípios participaram de encontro para discutir estratégias de governança, apoio do Estado na implementação do plano e articulação entre planos locais, regionais e estaduais de governança. Durante visitas às comunidades, foram identificadas questões críticas como falta de energia, saneamento e logística. Essas visitas destacaram a importância de abordar a infraestrutura para mitigar os impactos das mudanças climáticas. A fala da SEMIL foi complementada pela CETESB, que abordou a importância de capturar as ações de redução de emissões e a necessidade de melhorar a plataforma existente.

Além disso, a CDUH ressaltou a importância do desenvolvimento ecologicamente correto de ambientes urbanos expresso em projetos como Cidades Paulistas Bairros Sustentáveis, criado pelo Decreto 69.089/2024.

- Plano de Trabalho para a COP 30:
Definição de um plano de trabalho para as ações que serão executadas até a data do evento. A comunicação da SEMIL, trouxe contribuições para o planejamento do evento:
 - Observação da multiplicidade de temas e oportunidades na COP 29, apontando a necessidade de organização para garantir protagonismo. Propôs a definição de uma agenda de entregas específica e bem estruturada para a COP 30, similar à abordagem do Governo do Pará, que anunciou 13 compromissos concretos com prazos definidos. Enfatizou a importância de ações integradas entre as pastas, sob coordenação da SECOM, evitando esforços isolados. Ressaltou a necessidade de um plano consolidado de compromissos, ações e recursos, alinhado com uma estratégia de marketing e comunicação.
Sugeriu a criação de um plano formal por escrito, com metas e entregas, além da reserva de recursos orçamentários para campanhas e eventos. Mencionou a possibilidade de uma ampla divulgação nacional, como a realizada pelo Governo do Pará.
Destacou a importância de embalar as ações com um olhar estratégico de marketing, reforçando a imagem do estado de São Paulo de forma integrada e coerente.

- A representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico ressaltou a importância de ações coordenadas e mencionou a possibilidade de acionar entes vinculados, tal como a Investe SP e organizações como o ICLEI.
- O representante da Casa Civil trouxe a importância dos projetos de modernização desenvolvidos pelo atual governo. Ainda, a Casa Civil pode centralizar a atuação na COP 30, por meio do CEMC ou outra estrutura a ser definida futuramente, com metas a serem atingidas. Por fim, trouxe contribuições temáticas que podem ser abordadas no evento, tais como as medidas da Defesa Civil, pautas climáticas e desenvolvimento econômico sustentável.

Por fim, definiu-se a apresentação de um plano preliminar sobre a COP 30 na próxima reunião do CGPEMC.

- Relatório de Ações - PPA | Secretaria da Fazenda:
Os representantes da Secretaria da Fazenda e Planejamento trouxeram informações sobre o PPA, destacando que este momento é propício para revisar as ações e atrelar os temas relacionados a mudanças climáticas de forma transversal.

O objetivo é integrar essas ações nos programas das diversas secretarias. A SEMIL levantou a questão do percentual orçamentário, e Rodrigo explicou que o objetivo é criar um campo específico para mudanças climáticas no PPA, garantindo que as ações relacionadas a esse tema sejam contempladas nos diversos programas, conforme o orçamento disponível.

Sobre esse trabalho de levantamento de iniciativas e projetos relacionados a mudanças climáticas das diversas Secretarias do Governo do Estado de São Paulo, a SEMIL destacou a importância de evitar redundâncias e sobreposições entre áreas e programas, buscando maior eficiência e aproveitamento das atividades já existentes. Reforçou-se a necessidade de organização e alinhamento para evitar retrabalhos, com foco em resultados claros e relevantes, utilizando o comitê como ferramenta para integrar esforços. Também foi sugerido o desenvolvimento ou uso de indicadores específicos para monitorar o progresso das ações, assegurando que o trabalho adicional seja produtivo e estratégico.

- Reunião de Instalação do CEMC:
Ficou definido realizar a reunião de instalação do CEMC em janeiro/ 2025. A SEMIL enfatizou a necessidade de se instalar o Conselho com urgência, para que seja possível um debate democrático sobre assuntos prioritários, tais como políticas públicas desenvolvidas em São Sebastião-SP, região fortemente afetada por desastres climáticos.
- Apresentação da Secretaria da Saúde sobre iniciativas relacionadas ao Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática:
A reunião contou com a apresentação da Secretaria da Saúde, sobre ações voltadas para a adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Destacam-se certas ações da Secretaria da Saúde:

- Plano de Contingência Integrado: Desenvolvido pela Secretaria da Saúde em colaboração com as Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura, focado em episódios de floração de microalgas tóxicas ("maré vermelha") e situações de escassez hídrica.
- Impactos dos Episódios: Classificação e avaliação dos riscos associados à balneabilidade das praias, produção de moluscos bivalves e saúde pública.
- Prioridade nas Zonas Costeiras: Mapeamento e levantamento das áreas costeiras críticas, com destaque para São Sebastião, para identificar demandas de infraestrutura nas unidades de saúde e mitigar riscos climáticos.
- Políticas Públicas Integradas: O plano foi elogiado como um exemplo de integração entre secretarias, com ações coordenadas e diálogo com a sociedade.
- Ações em Construção: A Secretaria da Saúde está organizando debates internos para fortalecer suas práticas e aprimorar o alinhamento com outros órgãos e a população, garantindo maior efetividade do plano.

Encaminhamentos:

- Estabelecimento de uma data mensal para agendamento das reuniões do CGPEMC ao longo de 2025, como, por exemplo, primeiras 4s feiras do mês.
- Apresentação do protocolo interno da Defesa Civil de atuação em situações críticas, especialmente no que diz respeito às infraestruturas críticas municipais.
- Apresentação Ações - PPA | Secretaria da Fazenda;
- Apresentação da 1ª versão do Plano de Trabalho referente a participação do ESP na COP30;
- Planejamento da Instalação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas – CEMC;
- Apresentação do status do PEARC e da revisão do PAC;
- A data da próxima reunião foi deixada em aberto e será comunicada por e-mail, com previsão para ocorrer em janeiro de 2025, no formato on-line.